

No pomar em março – hora das pulverizações pré-floração

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 08.03.2024 *Брой:* 3/2024



Durante os primeiros dias da primeira década de março, prevê-se que as temperaturas estejam acima das normas climáticas. Até o final do período, espera-se que as temperaturas diminuam para valores próximos das normas climáticas.

Durante a segunda e terceira décadas de março, as condições agrometeorológicas serão determinadas por um tempo dinâmico. Nas frutíferas, serão observados diferentes estágios fenológicos, desde o inchamento e abertura das gemas até o botão rosa e o início da floração em espécies de floração precoce – damasqueiro, pessegueiro, amendoeira. Em março, as temperaturas mínimas previstas de até -5°C, dependendo da duração

da exposição, representarão um risco para as frutíferas adiantadas nos estágios de formação de gemas e floração.

Espera-se precipitação no final da primeira, no meio da segunda década e no final do mês, o que aumentará as reservas de umidade do solo na camada de um metro.

Condições mais favoráveis para a realização de pulverizações de proteção de plantas pré-floração em pomares contra a podridão parda precoce, a mancha bacteriana, a enrola-do-pessegueiro e a sarna em pomóideas ocorrerão durante a primeira metade da primeira década, no início e no final da segunda.

Atividades agrotécnicas

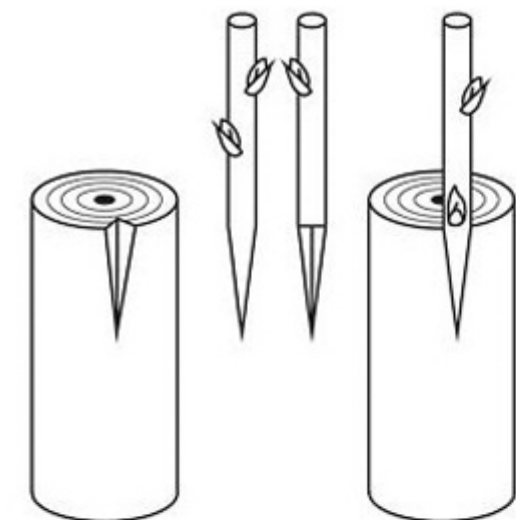
Em viveiros frutícolas

A semeadura em canteiros e o plantio de porta-enxertos no viveiro são concluídos. Os pomares matrizes são plantados até o final da primeira década, no máximo. Os pomares matrizes de dois anos são podados em toco – 3-4 cm acima da superfície do solo.

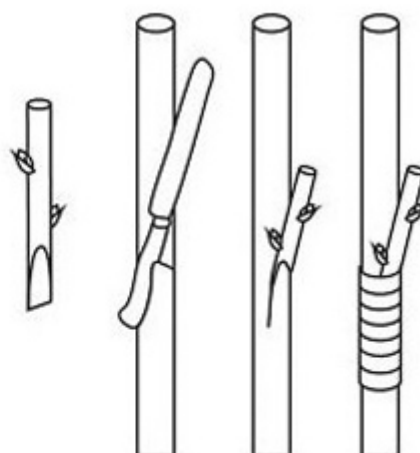
Canteiros com espécies de pomóideas, pomares matrizes e viveiros do segundo ano são adubados com 10-12 kg/ha de nitrato de amônio ou com a quantidade equivalente (correspondente a 10-12 kg/ha de nitrato de amônio) de outro adubo nitrogenado.

Os canteiros são cultivados para quebrar a crosta do solo, destruir as ervas daninhas e incorporar o adubo nitrogenado.

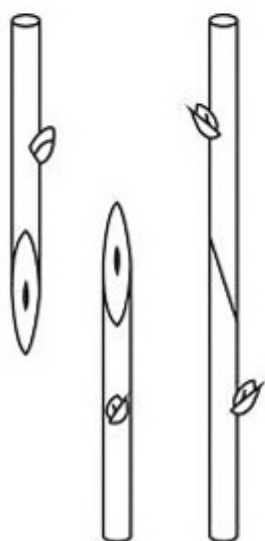
Se necessário, é realizado o desbaste do material de porta-enxerto. As plantas de espécies de pomóideas são deixadas a uma distância de 6-8 cm, e as de espécies de caroço – cerca de 4 cm umas das outras.



1.



2.



3.

1. присаждане на кози
крак

2. присаждане на
страничен разрез

3. присаждане на
копулация

Os porta-enxertos não enxertados nos viveiros são reenxertados com garfos. Na prática, o reenxerto é feito mais frequentemente por enxertia de fenda, enxertia lateral ou enxertia por garfagem (copulação).

Em pomares

Até a abertura das gemas, pode ser realizada a poda para produção e rejuvenescimento de espécies de pomóideas e caroço e para formação da copa em plantações jovens.

Novos pomares são plantados e, ao mesmo tempo, é realizada a primeira poda. Continua o preenchimento das falhas de árvores mortas em plantações jovens.



É realizada a primeira adubação de cobertura com adubos nitrogenados. Em plantações jovens, apenas as linhas das árvores são adubadas, e em plantações antigas – todo o espaço entre as linhas. O adubo é distribuído na superfície e incorporado por cultivo superficial do solo. As doses de adubo necessárias são determinadas de acordo com os resultados da análise foliar realizada no ano anterior. Se não houver análise disponível, a adubação é feita com 15-20 kg/ha de nitrato de amônio ou com a mesma quantidade de outro adubo nitrogenado.

São fornecidas colônias de abelhas para a polinização das flores. Para 10 ha, são garantidas 3-4 colônias de abelhas suficientemente fortes. É mais apropriado colocá-las em ambos os lados das linhas. As abelhas atingem a capacidade máxima de polinização em dias ensolarados e calmos com temperaturas de 20 – 22 °C, quando podem se deslocar até 3 km de distância da colmeia.

São tomadas medidas para proteger as plantas das geadas tardias. As medidas de controle consistem em aquecimento, fumigação e movimento de ar, irrigação por aspersão ou inundação, e preparações químicas. O aquecimento do ar é alcançado pela queima de materiais combustíveis de alta energia – óleo combustível, diesel, gás natural, pneus de carro velhos. Eles são acesos uma hora antes de a temperatura cair ao ponto crítico para as plantas e o fogo é mantido por uma hora após o nascer do sol.

Para a fumigação, são usadas bombas de fumaça especiais ou materiais inertes como palha, serragem, galhos, turfa. Eles são dispostos em pequenos montes nas linhas a 30-60 m uns dos outros e 5-6 m dentro da linha. São necessários cerca de 100 kg de materiais combustíveis distribuídos em 10 montes por 1 ha.

Na irrigação por aspersão, utiliza-se a propriedade da água de liberar calor ao congelar, e através da irrigação das plantações, a condutividade térmica e a radiação do solo são aumentadas, resultando em um aumento da temperatura do ar em 2-3 °C.

Para prevenir a cristalização da água celular nas gemas e proteger contra temperaturas abaixo de zero, podem ser utilizadas preparações à base de polímeros e copolímeros, como Scudo Therm (1-2 l/100 l de água) ou outros produtos.

As rachaduras por geada são tratadas pregando com pequenos pregos. As rachaduras longitudinais por geada são cobertas com pasta para feridas em árvores.

Se necessário, a irrigação é realizada antes ou durante a floração. Geralmente é necessária quando o inverno é seco, seguido por uma primavera com precipitação insuficiente.

Árvores velhas e árvores de cultivares de baixo valor são reenxertadas.

Os ramos principais geralmente são encurtados logo acima dos ramos secundários, e o líder – ligeiramente acima do nível dos ramos principais. Ramos principais mais grossos são usados para o enxerto e são encurtados dependendo de sua posição – os inferiores são deixados mais longos e os superiores – mais curtos. Resultados muito bons são obtidos quando se utiliza a enxertia de fenda.

Em plantações de morango



Preenchendo novos espaços com morangos

Espaços vazios em novas plantações de morango e em produção são preenchidos.

A adubação é feita com 10-12 kg/ha de nitrato de amônio ou com a mesma quantidade de outro adubo nitrogenado, seguida de capina. Em condições secas, é realizada a irrigação.

Em estufas aquecidas, quando os frutos começam a amadurecer, a temperatura do solo é elevada para 15-18 °C, e a temperatura do ar – para 20-25 °C. As estufas são ventiladas durante as horas quentes do dia. Para garantir uma boa polinização em estufas, são introduzidas 2-3 colônias de abelhas por 10 ha.

Em plantações de framboesa

Continua o preenchimento de espaços vazios nas plantações.



Se não cortados após a colheita, os ramos frutíferos do ano anterior são cortados e queimados

Em plantações de dois anos, todos os rebentos fracos são cortados ao nível do solo, deixando 2-3 dos mais fortes para formar as touceiras.

Em plantações mais velhas, é realizada a poda de encurtamento. Os ramos de substituição também são desbastados.

As plantações são adubadas em cobertura com 10-12 kg/ha de nitrato de amônio ou com a mesma quantidade de outro adubo nitrogenado e são capinadas.

Se a adubação de outono com esterco e adubos fosfatados e potássicos não tiver sido realizada, é feita agora. Aplicam-se 50-60 kg de superfosfato simples ou 25-30 kg de superfosfato triplo, 15-20 kg de sulfato de potássio – ou a mesma quantidade de outros adubos fosfatados e potássicos e 2-3 t de esterco bem curtido por hectare. Os adubos são arados, exigindo uma lavoura mais profunda.

Em condições secas, é aplicada a irrigação.

Em plantações de groselha-preta

Continua o plantio de estacas de groselha-preta armazenadas no canteiro de enraizamento.

É realizada a adubação de cobertura com 10-12 kg/ha de nitrato de amônio ou com a mesma quantidade de outro adubo nitrogenado e cultivo superficial.

Os canteiros de enraizamento do ano anterior são cultivados.

Em condições secas, é realizada a irrigação.

Em plantações com outras culturas

Sementes de caqui caucasiano são semeadas no viveiro. O espaçamento na linha é de 5 cm com 80 cm entre as linhas, e a profundidade de semeadura – 3 – 4 cm.

São coletadas estacas de figueira, romãzeira e espinheiro-mar.

Estacas de figueira, romãzeira e espinheiro-mar são plantadas ao ar livre.

Com espaçamento na linha de 10-15 cm e 80-100 cm entre as linhas.

O solo ao redor das estacas é firmemente pressionado, após o qual são cobertas 1-2 cm acima da gema terminal. Imediatamente após o plantio, é realizada irrigação abundante.

Em porta-enxertos crescidos de caqui caucasiano, é realizada a enxertia com garfo de caqui (kaki).

Continua o plantio de árvores de caqui, espinheiro-mar, romãzeira não plantadas no out